

Estatuto da Criança e do Adolescente: Você tem Direitos/Você tem Deveres

Laline Aparecida da Rosa Batista¹
Rosilene Carvalho Nogueira²

Embuídos nos princípios e diretrizes do Projeto Educativo Regional Lassalista Latino-Americano/PERLA, a Escola Fundamental La Salle Sapucaia desenvolve sua prática pedagógica atenta a estes princípios.

A pobreza e a miséria assolam os habitantes dos países latinos americanos sendo a infância e adolescência fortemente atingidas por este cenário.

A América latina é um dos lugares no mundo onde as desigualdades sociais são mais acentuadas (CF. Carlos Gómez,2003 in Caderno Mel 31).

A Escola Fundamental La Salle Sapucaia, caracteriza-se por desenvolver projetos inovadores levados a bom termo na escola formal (direitos das crianças e adolescentes, sensibilização com a justiça social); enfatiza o seu trabalho para atendimento aos mais pobres (bairro de população operária, trabalhadores informais, excluídos sociais) e a educação popular (pedagogia libertadora e sua metodologia);

Nesta perspectiva, alinha-se com o PERLA – Projeto Educativo Regional Lassalista Latino- Americano, objetivando:

- Responder às necessidades das crianças e dos jovens empobrecidos, num continente que é estruturalmente injusto;
- Estar atenta para servir a grupos de excluídos, geralmente não atendidos;
- Ser profética na criação de projetos transformadores e inovadores;
- Atender uma população desprotegida;

¹ Orientadora Educacional

² Diretora/ Supervisora Educativa

- Conhecimento e definição das necessidades dos sujeitos (pessoas e comunidades), partindo de uma metodologia pertinente e participativa.

O Projeto desenvolvido a cerca do Estatuto da Criança e do Adolescente, vem ser um elemento importante para cumprir com estes objetivos e metas pedagógicas estabelecidas.

O projeto teve o intuito de trazer a conhecimento da Comunidade o Estatuto da Criança e do Adolescente, sensibilizá-los de que são agentes principais para que seus direitos se façam cumprir, e que os deveres estão diretamente imbricados com os deveres.

Esta relação direito e deveres dá-se na medida em que estabeleço um compromisso com a Comunidade em que estou inserido, de ser cidadão ativo, comprometido com as problemáticas locais e com a transformação social. É posta também, à medida que tenho deveres com aquilo que é meu de direito.

É de suma importância, que se reflita esta relação com as crianças e adolescentes no binômio de: que se por um lado eu tenho direito a educação de qualidade, de outro, tenho dever de fazer o máximo proveito desta educação e usá-la como fonte de transformação e justiça social; se por um lado tenho direito a saúde, por outro, quando há acesso a esta, e a medidas de prevenção, tenho o dever de preservá-la evitando o uso de drogas lícitas e ilícitas como forma de preservar minha saúde; se por um lado tenho direito a convivência familiar, uma luta é estabelecida para que a jornada do trabalhador seja cada vez mais condizente para que ele possa cuidar com dignidade de sua família; de outro lado, principalmente o adolescente, respeitando sua fase e característica, precisa cada vez mais valorizar este espaço.

E as reflexões sobre os direitos e deveres que cercam o Estatuto da Criança e do adolescente seguiram este viés. Desmistificando também, algumas percepções de senso comum de que este serve apenas para tolir a ação de pais e educadores. Ao contrário disto, o Estatuto da Criança e do Adolescente veio para garantir os direitos destes, e comprometer ainda mais o governo, pais, escola, crianças, adolescentes e a sociedade como um todo.

Além disto, o desenvolvimento do protagonismo juvenil é sempre uma constante, uma vez que, o trabalho foi desenvolvido com os líderes de turma,

para que estes fossem multiplicadores desta ação com os colegas, pais e professores.

Desta forma, primeiramente todo o trabalho reflexivo, crítico e de instrumentação foi realizado com os líderes de turma, sob a Coordenação da Direção/Supervisão Educativa, Orientação Educacional, através de encontros de sensibilização para o tema: Você tem direitos! Conhece seus deveres?

Após foi discutido com os líderes, dinâmicas de divulgação da temática na escola e na Comunidade. Os líderes organizaram palestras e dinâmicas a serem trabalhadas por eles com alunos, pais, professores e Comunidade Circundante.

Como resultado destas palestras e dinâmicas, os alunos optaram por realizar uma ação com a Comunidade tendo como enfoque o Direito a Cultura, lazer, esporte, a convivência familiar, a vida e a saúde.

A ação objetivou realizar uma conscientização na Comunidade em relação à utilização a única pracinha do bairro, com cancha de areia para jogo de futebol e vôlei. A pracinha foi construída pelo Município, como resultado da reivindicação da Comunidade, movimento cujo qual a escola também participou. No entanto, devido a Comunidade não apropriar-se deste espaço, o mesmo tornou-se local para uso de drogas. Adolescentes se reúnem para consumir drogas neste local, coibindo cada vez mais a utilização da Comunidade neste espaço. Assim, os alunos, juntamente com professores e setores, organizaram uma caminhada pela comunidade, tendo como ponto principal a pracinha. Com escolta da brigada militar, a caminhada foi motivada com cartazes em favor da vida, contra a utilização das drogas lícita e ilícitas, incentivando ao direito a saúde através da preservação da mesma, e panfletos com mensagens construídas pelos próprios alunos, que foram entregues nas ruas, casas e para transeuntes. A culminância da caminhada deu-se na pracinha onde pais, alunos, professores e funcionários conviveram em atividades de música, esporte e lazer, reforçando estes direitos.

A repercussão e o resultado do projeto foi muito positivo na comunidade, sendo que a escola foi premiada com o selo de Responsabilidade Social pelo Município.